



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE A COLETA SELETIVA

SOUZA¹, E. M.

CAMARGO¹, C. S.; CORREIA¹, K. C.; FÉSTA¹, R. T. S.; MONTEIRO¹, O & MAGALHÃES², M. F.

1 - Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

2 - Coordenador do Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

edilainebiorio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As questões ambientais são atualmente um problema, uma vez que a sociedade busca se desenvolver economicamente, muitas vezes sem a devida preocupação com o meio ambiente. A coleta seletiva é um exemplo de como o homem pode, por medidas simples, minimizar os efeitos das atividades humanas. A degradação ambiental coloca em risco as gerações futuras, que sofrerão com a inconseqüência das ações do homem, necessitando de intervenções que minimizem os prejuízos à natureza por meio de atitudes conscientes que concebam a saúde ambiental (Beserra *et al.*, 2010). A Educação é um importante instrumento para as ações de conscientização ambiental, para capacitar o indivíduo e a comunidade a refletirem sobre os problemas ambientais existentes (Beserra *et al.*, 2010). Neste contexto os estudantes de biologia, futuros professores e ambientalistas, são educadores, autores e atores da realidade sócio - histórica, que devem se preocupar com estas questões e procurar contribuir para o bem comum (Moradillo & Oki, 2004). Não só eles, mas também toda sociedade, visto que todos devem se empenhar por um mundo sustentável.

OBJETIVOS

O presente trabalho deseja avaliar o grau de conhecimento e envolvimento dos alunos de Ciências Biológicas da Universidade Castelo Branco, com a educação ambiental e coleta seletiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Aplicou - se um questionário de seis questões objetivas, variando de duas a quatro opções, entre março e maio de 2009. Foram entrevistados 141 alunos entre 17 e 47 anos, devidamente matriculados no curso de Ciências Biológicas, na Universidade Castelo Branco em Realengo, Rio de Janeiro RJ.

RESULTADOS

Os alunos que cursam biologia são vistos como os ecologicamente corretos, pessoas que tem o conhecimento da importância de nossos recursos e de como a falta de conscientização pode afetar os mesmos. De fato 99% dos alunos têm o conhecimento do que é a coleta seletiva, porém somente 14% realizam a coleta seletiva em suas casas. Os futuros biólogos têm o conhecimento e são os responsáveis pela disseminação dessa informação e do novo modo tratar os resíduos, e estas mesmas pessoas não desenvolvem as atividades que julgam importantes, 38% dos entrevistados não separam nenhum tipo de material de seu lixo. Em contra partida a maioria os alunos têm uma boa conduta ao não jogar lixo no chão (96%) e recolher seu lixo das praias (40%).

CONCLUSÃO

Infelizmente percebe - se a necessidade de um enfoque maior na educação ambiental dentro das universidades. Apesar do conhecimento dos alunos sobre s

conseqüências atividades humanas sobre o meio ambiente, e a necessidade de uma mudança nas no nosso cotidiano para minimizar os impactos causados, os alunos não as põe em prática. O que mostra a falta de conscientização nestes mesmos alunos. O que é preocupante, pois serão eles que deverão conscientizar outros no futuro.

REFERÊNCIAS

- BESERRA, E. P.; ALVES, M. D. S.; PINHEIRO, P. N. C. & VIEIRA, N. F. C. 2010. Educação Ambiental e enfermagem: Uma integração necessária. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. 63(5): 848 - 52.
- MORADILLO, E. F. & OKI, M. C. M. 2004. Educação ambiental na Universidade: Construindo possibilidades. Química Nova, Vol. 27, No. 2, 332 - 336.